

## UMA ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS NA COADS/CRATO-CE

*A MULTIPROFESSIONAL QUALIFICATION STRATEGY IN PUBLIC HEALTH: PARTICIPATORY CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE, ATTITUDES, AND PRACTICES AT COADS/CRATO-CE*

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA49

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

*Yana Carla Bezerra Feitosa de Amorim<sup>a\*</sup>  
Dr. José Galberto Martins da Costa<sup>a</sup>*

*Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio<sup>a</sup>*

*\*E-mail: yana.feitosa@gmail.com*

### RESUMO

O estudo teve como objetivo estabelecer estratégias de promoção da qualificação e do desenvolvimento das habilidades dos profissionais residentes, que atuam no campo de prática em gestão na COADS CRATO/CE, na perspectiva da educação multiprofissional em saúde coletiva. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa de natureza aplicada, com abordagem descritiva e caráter interventivo. O levantamento foi realizado na base SciELO, utilizando descritores relacionados a residência multiprofissional em saúde coletiva, educação permanente e ensino /serviço no âmbito do SUS. Espera-se que, os residentes multiprofissionais em saúde coletiva, concluam a oficina, com conhecimentos e habilidades práticas de gestão no SUS, aptos a ter uma consciência crítica, construtiva para o fortalecimento das competências no âmbito da saúde coletiva, tornando-se mais eficazes na promoção da saúde, prevenção de doenças, e todos atuando de forma alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Educação permanente, ensino e serviço; educação profissional.

### ABSTRACT

This study aimed to establish strategies for promoting the qualification and development of skills among resident professionals working in management practice at COADS CRATO/CE, from the perspective of multiprofessional education in public health. The research is characterized as qualitative and applied, with a descriptive and interventional approach. The data was collected from the SciELO database, using descriptors related to multiprofessional residency in public health, teaching, and service within the Brazilian Unified Health System (SUS). It is expected that the multiprofessional residents in public health will complete the workshop with knowledge and practical management skills within the SUS, capable of developing a critical and constructive awareness to strengthen competencies in public health, becoming more effective in health promotion and disease prevention, all acting in alignment with the principles of the SUS.

**Keywords:** Continuing education, teaching and service; professional education.

## INTRODUÇÃO

A Residência em Área Profissional da Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional), instituída pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, é uma modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social e Terapia Ocupacional. (CAVALCANTI, A. 2024).

A política de educação na saúde implementada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES/MS tem, como um de seus eixos estruturantes, a integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, caracterizada por ações que visam à mudança das práticas de formação e atenção, do processo de trabalho e da construção do conhecimento, a partir das necessidades dos serviços. (BRASIL, 2006).

A Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva de uma universidade do Cariri, surgiu em 2018, tendo como premissa o processo formativo os eixos do quadrilátero da formação para a área de saúde, ensino em saúde, gestão e governança, atenção em saúde, participação e controle social norteados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, para profissionais da área de enfermagem, nutrição, fisioterapia, ciências biológicas, educação física e farmácia.

A COADS (Coordenadoria da Área Descentralizada de Saúde) do município de Crato/Ceará, faz parte da jurisdição da Superintendência Regional SUL – SRSUL da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará e compõe um dos campos de atuação da formação da residência multiprofissional em saúde coletiva, caracterizado no eixo da gestão e governança em saúde.

A permanência destes residentes no ambiente de trabalho diariamente, resultam no fortalecimento da equipe de trabalhadores em solucionar os problemas que surgem nesta instituição de saúde cotidianamente, em troca de conhecimento e saberes, estimulando a tomada de decisão. Ato este imprescindível nos serviços de saúde e desta forma, acaba fomentando o senso crítico destes

estudantes.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui o principal marco teórico-político que orienta os processos formativos no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a EPS configura-se como um “processo educativo que se realiza no cotidiano do trabalho, por meio da problematização da prática e da produção compartilhada de saberes” (BRASIL, 2007).

Para Ceccim e Feuerwerker (2004), a EPS rompe com modelos tradicionais de capacitação e promove a reflexão crítica das práticas profissionais, valorizando o saber da experiência. Os autores afirmam que aprender no trabalho implica “tomar o próprio trabalho como objeto de reflexão e transformação”, o que reforça sua pertinência para processos participativos e colaborativos de qualificação multiprofissional.

Além disso, Merhy (2002) enfatiza que o trabalho em saúde é centrado no “trabalho vivo”, ou seja, no encontro entre sujeitos, o que demanda práticas reflexivas, dialógicas e integradas — elementos centrais da EPS. Nesse sentido, estratégias de formação que promovem a aprendizagem coletiva, como oficinas, rodas de conversa e metodologias ativas, alinham-se diretamente às diretrizes da EPS ao favorecer a problematização e a construção compartilhada de sentidos e soluções.

Para Freire (1987), “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão”, destacando que a construção do conhecimento ocorre coletivamente e em interação. Essa perspectiva dialoga diretamente com a proposta de construção participativa de conhecimentos, atitudes e práticas, uma vez que o processo pedagógico é concebido como uma prática de liberdade e transformação social.

No campo da saúde, a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS) reforça a centralidade de práticas que promovam autonomia, diálogo, respeito à diversidade e participação social (BRASIL, 2012). Tais princípios orientam metodologias compartilhadas de aprendizagem, que reconhecem a experiência dos trabalhadores como elemento constitutivo do processo educativo.

O modelo Conhecimento–Atitudes–Práticas

(CAP), também conhecido como KAP, tem sido amplamente utilizado em pesquisas de avaliação em saúde, especialmente em intervenções educativas. De acordo com LaRochelle e Katz (2017), o modelo CAP permite identificar “o que os sujeitos sabem, como se posicionam e como agem” diante de determinado tema, constituindo uma abordagem sensível para mensurar efeitos de processos formativos.

Nutbeam (2000) argumenta que a avaliação da mudança de conhecimentos, atitudes e práticas fornece indicadores relevantes para medir o impacto da educação em saúde, articulando dimensões cognitivas, afetivas e comportamentais. No âmbito da formação profissional, o modelo CAP oferece parâmetros úteis para compreender o quanto uma intervenção educativa contribui para o aprimoramento de competências e tomada de decisão.

## OBJETIVO

Estabelecer estratégias de promoção da qualificação e do desenvolvimento das habilidades dos profissionais residentes, que atuam no campo de prática em gestão na COADS CRATO/CE, na perspectiva da educação multiprofissional em saúde coletiva.

## METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa de natureza aplicada, com abordagem descritiva e caráter interventivo. O estudo será realizado na Coordenadoria da Área Descentralizada de Saúde de Crato – COADS Crato/CE, órgão integrante da secretaria estadual de saúde do Ceará, tendo em sua abrangência 13 (treze) municípios, sendo eles: Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Campos Sales, Crato, Farias Brito, Nova Olinda, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre, que de acordo com o último censo realizado, totaliza 347.712 habitantes. Localizado ao sul do estado do Ceará, região nordeste, macrorregião do Cariri distante a 565 km da capital Fortaleza/CE, conforme evidenciada na figura 1.

**Figura 1.** Mapa da Distribuição por Municípios da COADS Crato/CE



Fonte: COADS CRATO, 2025.

A presente pesquisa será realizada, após aprovação do comitê de ética e pesquisa da UNILEÃO, por envolver seres humanos, portanto, será preservado os aspectos éticos em defesa da integridade e dignidade dos atores da pesquisa. Participantes do estudo serão: profissionais de saúde (gestor, técnicos e apoiadores) e residentes multiprofissionais atuantes na COADS/CE. Realizaremos uma avaliação diagnóstica (utilizando a metodologia CAP) no início da qualificação, para identificar lacunas específicas em cada profissional e área de atuação, utilizando questionário, estudos de caso e observação direta da prática para obter dados qualitativos sobre o nível de cada membro da equipe. Será realizado oficina participativa com os profissionais, para a construção de um plano de ação formativa tendo como ferramenta a matriz 5W2H, que servirá para subsidiar planos completos e eficientes, definindo o que será feito, o motivo, o local, o prazo, os responsáveis e os métodos. Esta ferramenta tem sido muito utilizada na gestão em saúde.

Como metodologias ativas: será aplicado a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou a pedagogia da problematização, onde os profissionais discutem e resolvem problemas reais do cotidiano de

trabalho. Isso estimula a reflexão e a construção coletiva do conhecimento. Promoveremos momentos de aprendizagem compartilhada, onde o profissional residente e os profissionais da instituição de saúde trabalham e aprendem juntos. Isso favorece a troca de experiências, contribuindo assim para o aprimoramento da prática coletiva. Será estabelecido um processo contínuo de aprendizagem no próprio local de trabalho, focado nas necessidades identificadas pela equipe, criando oportunidades formais e resolutiva para o trabalho em equipe, como discussões de caso multiprofissionais, onde a contribuição de cada área é valorizada.

## RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, os residentes multiprofissionais em saúde coletiva, conclua a oficina, com conhecimentos e habilidades práticas de gestão no SUS, aptos a ter uma consciência crítica, construtiva para o fortalecimento das competências no âmbito da saúde coletiva, tonando-se mais eficazes na promoção da saúde, prevenção de doenças, e todos atuando de forma alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Política Nacional de Educação Popular em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. **O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social**. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 8, n. 14, p. 41–52, 2004.

D'AMOUR, Danielle; OANDASAN, Ivy. **Interprofessionality as the field of interprofessional practice and interprofessional education: An emerging concept**. *Journal of Interprofessional Care*, v. 19, p. 8–20, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LAROCHELLE, M.; KATZ, P. **KAP (Knowledge, Attitudes and Practices) Studies in Health Education: Contemporary Considerations.** *Journal of Health Education Research & Development*, v. 5, n. 3, p. 1–5, 2017.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: um novo saber?** 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

MORÁN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n. 2, p. 1–21, 2015.

NUTBEAM, Don. **Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century.** *Health Promotion International*, v. 15, n. 3, p. 259–267, 2000.

REEVES, Scott et al. **Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes.** *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 2010, n. 3, p. 1–47, 2010.